

## Saldo de Empregos no Setor Bancário Janeiro a abril de 2017

Análise do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho

*Nos primeiros quatro meses de 2017, foram fechados 8.536 postos de emprego bancário em todo o país. Esse saldo representa um aumento de 87,5% nos cortes em relação ao mesmo período de 2016. São Paulo, Paraná e Rio de Janeiro foram os estados com maior incidência de saldos negativos. A análise por setor de atividade releva o grande impacto do Plano de Desligamento Voluntário Extraordinário (PDVE), anunciado pela Caixa Econômica Federal em 07 de janeiro de 2017. O setor de atividade “Caixas Econômicas” foi o principal responsável pelo saldo negativo no setor, apresentando o corte de 4.320 postos de trabalho no período.*

**Entre janeiro e abril de 2017**, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED, os bancos fecharam 8.536 postos de trabalho no país. O Gráfico 1 revela o comportamento mensal do saldo do emprego nos bancos. No período analisado (jan/2016 a abr/2017), observa-se saldo positivo somente no primeiro mês da série (janeiro de 2016). Desde então, foram registrados apenas saldos negativos.

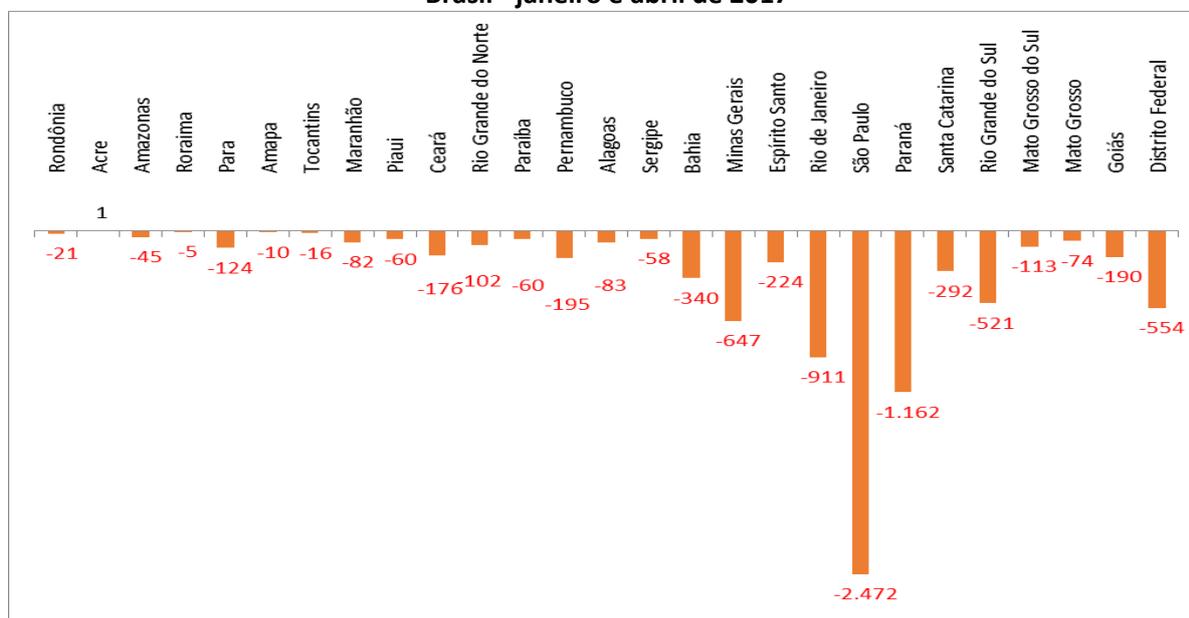
**GRÁFICO 1**  
**Saldo do Emprego Bancário**  
**Brasil – janeiro/2016 a abril/2017**



FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65  
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

Apenas o Acre apresentou saldo positivo de emprego, porém, de apenas 1 posto criado. Todos os demais estados apresentaram saldo negativo. São Paulo, Paraná e Rio de Janeiro foram os estados mais impactados pela redução de postos de trabalho, conforme demonstra o Gráfico 2.

**GRÁFICO 2**  
**Saldo do Emprego Bancário por UF**  
**Brasil - janeiro e abril de 2017**



FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65  
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

A análise por Setor de Atividade Econômica (Tabela 1) revela que “Caixas Econômicas”, setor de atividade conformado pela Caixa Econômica Federal, foi responsável pela maioria dos postos fechados (-4.320). Os dados revelam o impacto do Plano de Desligamento Voluntário Extraordinário (PDVE), anunciado pela Caixa Econômica Federal em 07 de janeiro de 2017.

**TABELA 1**  
**Saldo do Emprego Bancário por CNAE**  
**Brasil - janeiro e abril de 2017**

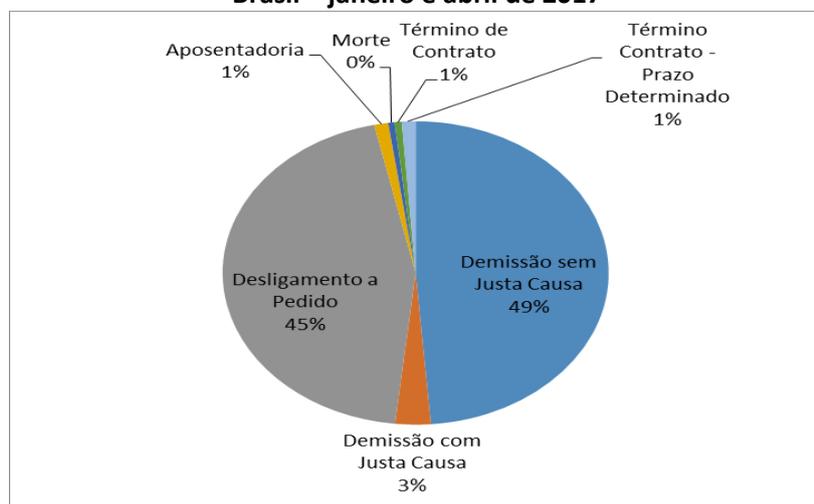
	Admitidos			Desligados			Saldo	Diferença da Rem. Média (%)
	Nº de trab.	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)	Nº de trab.	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)		
Bancos Comerciais	122	1,8%	4.693,39	232	1,5%	4.990,41	-110	94,0%
Bancos Múltiplos, com Carteira Comercial	6.325	93,3%	4.397,72	10.257	67,0%	6.771,24	-3.932	64,9%
Caixas Econômicas	120	1,8%	3.209,92	4.440	29,0%	8.975,71	-4.320	35,8%
Bancos Múltiplos, sem Carteira Comercial	165	2,4%	5.323,49	350	2,3%	6.368,91	-185	83,6%
Bancos de Investimento	46	0,7%	4.963,52	35	0,2%	16.926,26	11	29,3%
<b>Total</b>	<b>6.778</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.408,39</b>	<b>15.314</b>	<b>100,0</b>	<b>7.397,42</b>	<b>-8.536</b>	<b>59,6%</b>

FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65  
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

### Motivos dos Desligamentos

Do total de desligamentos nos bancos, 49% foram sem justa causa. A participação dos desligamentos a pedido foi expressiva, 45% do total, devido à concentração dos desligamentos na Caixa Econômica Federal por meio do Plano de Desligamento Voluntário Extraordinário (PDVE).

**GRÁFICO 3**  
Desligados, segundo o tipo de desligamento  
Brasil – janeiro e abril de 2017



FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65  
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

### Faixa Etária

Os bancários admitidos concentraram-se na faixa etária até 24 anos de idade, com saldo positivo em 1.958 postos. Como demonstra a Tabela 2, os desligamentos concentraram-se nas faixas etárias superiores a 25 anos e, especialmente, entre 50 a 64 anos, com fechamento de 6.132 postos de trabalho.

**TABELA 2**

**Admitidos, desligados, remuneração média, saldo de emprego e diferença de remuneração média por faixa etária**  
Brasil - janeiro e abril de 2017

Faixa Etária	Admitidos			Desligados			Saldo	Diferença da Rem. Média (%)
	Nº de trabalhadores	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)	Nº de trabalhadores	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)		
Até 17 anos	57	0,8%	687,98	13	0,1%	651,23	44	105,6%
18 a 24 anos	2881	42,5%	2.702,00	967	6,3%	2.485,44	1.914	108,7%
25 a 29 anos	1810	26,7%	3.954,26	2.048	13,4%	4.223,97	-238	93,6%
30 a 39 anos	1514	22,3%	6.305,88	3.702	24,2%	6.315,88	-2.188	99,8%
40 a 49 anos	403	5,9%	9.874,09	2.127	13,9%	9.289,09	-1.724	106,3%
50 a 64 anos	111	1,6%	11.860,99	6.243	40,8%	9.155,81	-6.132	129,5%
65 ou mais	2	0,0%	28.123,00	214	1,4%	8.983,28	-212	313,1%
<b>Total</b>	<b>6.778</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.408,39</b>	<b>15.314</b>	<b>100,0%</b>	<b>7.397,42</b>	<b>-8.536</b>	<b>59,6%</b>

Fonte: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65  
Elaboração: Dieese - Rede Bancários

### Tempo no Emprego

Entre os 15.314 desligados, 50,3% estavam no emprego há 10 anos ou mais e 17,3% permaneceram entre 5 e 10 anos no emprego.

**TABELA 3**  
**Desligados e remuneração média, por tempo de emprego**  
**Brasil – janeiro e abril de 2017**

Tempo empregado	Desligados		
	Nº de trabalhadores	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)
1,0 a 2,9	141	0,9%	4.566,49
3,0 a 5,9	269	1,8%	5.103,99
6,0 a 11,9	481	3,1%	5.240,92
12,0 a 23,9	1.222	8,0%	5.550,21
24,0 a 35,9	1.143	7,5%	6.026,48
36,0 a 59,9	1.639	10,7%	6.665,89
60,0 a 119,9	2.648	17,3%	6.780,54
120,0 ou Mais	7.707	50,3%	8.545,88
Ignorado	64	0,4%	5.193,44
<b>Total</b>	<b>15.314</b>	<b>100,0%</b>	<b>7.397,42</b>

Fonte: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65  
 Elaboração: Dieese – Rede Bancários

#### Desigualdade entre Homens e Mulheres

As 3.393 mulheres admitidas nos bancos nos quatro primeiros meses de 2017 receberam, em média, R\$ 3.478,15. Esse valor corresponde a 65,1% da remuneração média auferida pelos 3.385 homens contratados no mesmo período.

A diferença de remuneração entre homens e mulheres é observada também na demissão. As 7.788 mulheres que tiveram o vínculo de emprego rompido nos bancos entre janeiro e abril de 2017 recebiam, em média, R\$ 6.572,97, o que representou 79,7% da remuneração média dos 7.526 homens que foram desligados dos bancos no período, conforme a Tabela 4.

**TABELA 4**  
**Rem. Média dos admitidos e desligados por sexo**  
**Brasil – Janeiro e abril de 2017**

	Masculino		Feminino		Dif.% da Rem. Média
	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)	
Admitidos	3.385	5.340,83	3.393	3.478,15	65,1%
Desligados	7.526	8.250,57	7.788	6.572,97	79,7%

FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65  
 ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS